HEMANGIOMA HEPÁTICO

IBRAFIG

O que é? Hemangiomas são os tumores hepáticos benignos mais comuns, sendo compostos de múltiplos vasos revestidos por uma única camada de células endoteliais dentro de um estroma fibroso. Predomina em mulheres entre 30 e 50 anos.

Qual é a causa? São considerados malformações vasculares de origem congênita, que podem aumentar de tamanho. Não se transformam em câncer. A patogênese do hemangioma é mal compreendida, sendo possível uma dependência hormonal já que ocasionalmente é observado aumento mais na puberdade, gravidez ou com o uso de anticoncepcionais orais.

Quais os sintomas? Os hemangiomas hepáticos são frequentemente de pequenas dimensões (<4 cm) e solitários, embora possam atingir até 20 cm de diâmetro. Mesmo quando são de grandes dimensões, a maioria dos doentes são assintomáticos. No entanto, hemangiomas gigantes podem cursar com dor no quadrante superior direito do abdome.

Existem complicações associadas? Os hemangiomas com dimensões ≥ 5 cm, conhecidos como "hemangiomas gigantes", podem levar à síndrome de Kasabach-Merritt (SKM). A SKM refere-se a qualquer lesão vascular associada ao baixo número de plaquetas, consumo de fatores de coagulação e púrpura. Mas geralmente isso acontece mais frequentemente em tumores > 10 cm.

Como diagnosticar? O Ultrassom de abdome convencional documenta classicamente uma lesão bem delimitada, mais branca que o fígado adjacente (hiperecogênica), com reforço acústico posterior e sem sinal do halo, em um fígado sadio. Em geral é um achado incidental durante exames de rotina. Os exames com contraste (Ultrassom contrastado, Ressonância Magnética ou Tomografia Computadorizada) são necessários quando o Ultrassom tem imagem atípica. Na presença do contraste fica mais fácil definir os padrões da lesão e caracterizá-la como hemangioma hepático.

Qual o tratamento? Na maioria dos casos, uma abordagem conservadora é adequada mesmo em tumores gigantes sem SKM, quando essas lesões não exigem qualquer forma de tratamento. Não há contraindicação para gravidez ou utilização de anticoncepcionais orais na presença de um hemangioma assintomático estável.

Casos incidentais de SKM durante a gravidez podem ocorrer nas mulheres com hemangiomas hepáticos maiores que 5 cm. Na SKM pode ser considerada a cirurgia, embolização hepática percutânea, uso de corticosteroides e vincristina. Raramente, o transplante hepático pode ser indicado para os tumores extensos irressecáveis.

Procure sempre um hepatologista.

#NÃO AMARELE